Crónicas Bibliográficas

Coronel
António de Oliveira Pena

Major-general
Adelino de Matos Coelho

À Frente do Tempo
pelo Tenente Coronel Piloto Aviador
João José Brandão Ferreira

A Editora Prefácio publicou a obra *À Frente do Tempo*, da autoria do Tenente Coronel Piloto Aviador João José Brandão Ferreira, uma compilação de textos escritos em diferentes órgãos de comunicação social civis e militares, entre 1978 e 2004, abordando diversificadas questões nos domínios da política, defesa e segurança, forças armadas e sociologia militar, estratégia, geopolítica e geoestratégia, história e sociedade.

Numa centena de escritos, sustentados por um inconformismo permanente, ao longo de vinte e cinco anos, o Tenente Coronel Brandão Ferreira, que também é Sócio da Revista Militar, presta um saudável contributo à historiografia hodierna, trazendo à colação as inúmeras referências factuais e as notas explicativas de que se socorre, bem como a enumeração dos valores patrióticos que exalta, com veemência.

Num estilo de esperança quanto ao futuro, o autor expressa, designadamente, na frase pessoana com que finaliza a introdução do livro - “tudo vale a pena se a alma não é pequena” - e no epílogo da obra - “confiamos que haverá portugueses suficientes para levarem o estandarte de Portugal por diante.”

A Revista Militar felicita a publicação, que foi prefaciada pelo General José Lemos Ferreira, considerando que a mesma constitui um bom instrumento de trabalho para quem se debruça sobre os temas abordados, e agradece a sua oferta.

Adelino de Matos Coelho
Major General. Sócio Efectivo da Revista Militar

Quinze Batalhas
Decisivas da Humanidade
De Maratona a Waterloo

Esta obra, da autoria do historiador inglês Edward Shepherd Creasy. foi traduzida por Miguel Mata a partir da primeira edição publicada em Londres em 1851, apresentada por Edições Sílabo, inclui pormenorizado Prefácio do professor José M. H. Varandas.

No seu oportuno Prefácio, o investigador do Centro de História e professor das disciplinas *história militar da antiguidade*, *história militar medieval* e *história da marinha*, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, salienta a *"revalorização do estudo sobre a guerra"*, diz nos que *"A história militar não se pode circunscrever aos modelos políticos, antes deve procurar respostas nos processos sociais, económicos, políticos e culturais."* e termina as suas dez páginas com, *"Ponto de chegada de um processo mental específico da Europa de Oitocentos, os minuciosos modelos descritivos de quinze batalhas travadas no espaço da Europa contra inimigos internos e estrangeiros, valem para uma nova 'história militar' pela forma como a batalha e os seus diversos aspectos podem servir para a explicação cultural do exercício da violência organizada."*

Para além do rigor e do seu aspecto literário, esta obra de 1851, da autoria do Professor de *história moderna e antiga* da Universidade de Londres, Edward Creasy, é dos mais influentes trabalhos de história militar orientado para perspicaz análise da liderança e da táctica, conceitos e doutrinas estudados pelos líderes militares da actualidade.

O livro está organizado com Prefácio actual do Prof José Varandas (Outubro de 2006); Prefácio do autor, Professor Edward Creasy (26 de Junho de 1851); A Batalha de Maratona (490 anos antes de Cristo); A Derrota dos Atenienses em Siracusa (413 anos antes de Cristo); A Batalha de Arbela (331 anos antes de Cristo); A Batalha do Metauro (207 anos antes de Cristo); A Vitória de Armínio sobre as Legiões Romanas de Varo (9 anos depois de Cristo); A Batalha de Châlons (451 anos depois de Cristo); A Batalha de Tours (732); A Batalha de Hastings (1066); A Vitória de Joana d'Arc sobre os Ingleses em Orleães (1429); A Derrota da Invencível Armada (1588); A Batalha de Blenheim (1704); A Batalha de Poltava (1709); A Vitória dos Americanos sobre Burgoyne em Saratoga (1777); A Batalha de Valmy (1792) e a Batalha de Waterloo (1815).

O conteúdo das quinze batalhas decisivas mostra bem que, por um ou outro motivo, mudaram o curso da história, principal razão do seu estudo pelas gerações passadas e

actual curiosidade por parte das ciências militar, empresarial e política, e, ainda, pelo *sofisticado mundo* do desporto, tendo em vista a preparação das actuais lideranças de todos aqueles âmbitos.

A Revista Militar agradece a "***Edições Sílabo***", colecção *"Clássicos do Pensamento Estratégico"*, o exemplar enviado para a sua Biblioteca e felicita a Editora por mais esta contribuição para *"A Estratégia ao serviço da política, da guerra e das empresas"*, protagonizada com este clássico do pensamento estratégico.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar